



PLANOS DE AULA INFANTIL

Ana Carla Figueiredo

PLANO DE AULA: PRIMEIRO DIA NA ESCOLA: CRIANÇAS E FAMILIARES

Habilidades BNCC: EI03E004 EI03E007 EI03CG01

O que fazer antes? Contextos prévios:

Antes do início das atividades, organize uma reunião com pais e familiares das crianças para que eles conheçam o trabalho pedagógico desenvolvido na escola. Aproveite para conversar sobre os combinados dos primeiros dias, por exemplo: horário reduzido, alternância de grupos e a presença de um familiar da criança no primeiro dia ou, se possível, nos primeiros dias. Aos pais que não puderem comparecer, peça que providenciem alguma pessoa que tenha um bom vínculo afetivo com a criança e que possa acompanhá-la. Fale com as famílias sobre a importância de transmitir tranquilidade e segurança para os pequenos.

Materiais:

Para organizar o Tapete Literário providencie: um tapete grande (de tecido ou emborrachado), almofadas e cadeiras para as crianças e os pais se acomodarem, livros infantis, alguns brinquedos que favoreçam a relação com histórias (como bichinhos de pano e fantoches); instrumentos musicais de fácil manuseio (pandeiro, chocalho ou outros que a escola tenha disponíveis); envelopes (se possível coloridos ou decorados para um visual mais bonito), tamanho A4 com o nome das crianças e crachás com o nome dos familiares ou dos responsáveis e das crianças.

Espaços:

Área externa que favoreça brincadeiras em grupo e refeitório para o momento do lanche. É importante garantir uma segunda opção de espaço amplo, como um pátio coberto, para o caso de o dia estar chuvoso.

Tempo sugerido:

Adapte esse planejamento de tempo à organização da sua escola. Esta é uma atividade que contempla um tempo reduzido de permanência das crianças novas. Se o seu grupo é misto (crianças novas e as que já eram da escola), planeje a continuidade da proposta ou outras atividades para atender as que permanecerão por todo o período. Sugerimos para esta atividade a duração aproximada de uma hora e 30 minutos, sendo 45 minutos para o tapete e as cantigas, 30 para o lanche e 15 para as crianças escolherem os livros que levarão para casa.

Perguntas para guiar suas observações: 1. Como as crianças comunicam seus sentimentos com relação ao espaço compartilhado e a possibilidade de com a vinda à escola, separar-se do núcleo familiar? 2. Como exploram os movimentos corporais ao interagir com os familiares e outras crianças durante as atividades propostas? 3. Que pistas a criança dá ao professor durante a atividade que o ajudará a criar vínculos afetivos com ela?

Para incluir todos:

Identifique barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que podem impedir que uma criança ou o grupo participe e aprenda. Reflita e proponha apoios para atender às necessidades e às diferenças de cada criança ou do grupo. Pense em maneiras de organizar o espaço, para se torne um ambiente agradável e atenda às necessidades de locomoção de todos. Alguns objetos, quando bem escolhidos, funcionam como atrativos visuais e sensoriais, além de darem tom à afetividade, como livros infantis diversos, bichinhos de pano entre outros. Favoreça ações por meio das quais as crianças possam se sentir amparadas pelos familiares e por você. Dessa forma, a formação de vínculos se dará de forma progressiva.

O que fazer durante?

1 - Prepare um espaço na área externa de forma convidativa e atraente para receber crianças e familiares. Inicie com uma atividade calma e acolhedora, na qual a maior interferência será a da família. A sugestão é a da organização de um Tapete literário: em um dos cantos organize em um tapete livros infantis diversos para leitura, bichinhos de pano, fantoches ou outros objetos que promovam estímulos sensoriais agradáveis e interlocução com as histórias. Assim, os pequenos e os responsáveis estarão envolvidos no ambiente, manipulando livros, brinquedos e lendo histórias enquanto você recebe os demais. Disponha no tapete algumas almofadas e garanta cadeiras para que todos possam se acomodar conforme preferências e possibilidades.

2 -Receba as crianças e as famílias, coloque-se na altura dos pequenos e, com a ajuda dos crachás, os chame pelo nome. Seja receptiva ao se apresentar, diga seu nome e que está feliz em ver as crianças, não insista em expressões de afeto, como abraços, se elas não estiverem à vontade para isso. Conforme os pequenos forem chegando, convide-os para escolher um livro para ler com a famílias. Oriente os familiares a eleger as obras junto com as crianças. Peça que se acomodem como acharem melhor enquanto você continua recebendo os outros convidados. Possível fala do professor neste momento: Durante a entrada das crianças, muitas reações são previsíveis, como a de choro. Nesse caso, com calma, diga: Sei que tudo é novo pra você, mas fique tranquilo, sua/seu (diga o nome ou parentesco do familiar) ficará com você hoje e juntos vocês vão decidir quando querem brincar.

3-Quando notar que não há mais fluxo de crianças chegando, aproveite para circular e conversar um pouco com cada uma e com os acompanhantes delas. Peça para ouvir um trecho da história que eles escolheram ler ou solicite que uma criança dê nome a um dos bichinhos de pano. Observe os pequenos que se mostram mais à vontade com o ambiente e com sua presença. Lembre-se de que aqueles que estão inseguros precisarão de mais atenção. Posicione-se em um local visível a todos. Se você organizou as cadeiras e as almofadas em círculo, sente-se na roda e dê boas vindas a todos, dizendo bom dia ou boa tarde e seu nome. De forma breve reforce que todos da escola estavam ansiosos para recebê-los e que, juntos, vocês poderão fazer muitas coisas divertidas. Para que as crianças e mesmo os familiares sintam-se seguros com a rotina da escola, é importante antecipar o planejamento do dia.

Assim, pergunte para as crianças o que acham que irão fazer com o familiar na escola. Escute-as e, se ninguém quiser falar nesse momento, estenda a pergunta aos responsáveis. A partir das manifestações deles, diga que para começar todos poderão brincar juntos e depois tomar um lanche delicioso com a família e os novos amigos. Comente que depois de comer vocês farão combinados para o próximo dia e se despedirão.

4 -Convide todos para começar uma brincadeira. Peça que façam uma grande roda, intercalando crianças e adultos. Proponha uma brincadeira que a maioria dos familiares e mesmo as crianças possam conhecer, assim você amplia a possibilidade de todos participarem e evita grandes surpresas e situações inesperadas. A sugestão é A canoa virou (acesse o link e veja a versão do grupo Palavra Cantada para essa cantiga de domínio público).Nessa brincadeira cantada, as crianças se afastam temporariamente dos pais, porém, ainda os terão em seu campo visual. Para começar pergunte quem conhece essa cantiga de roda, se já os presentes brincaram alguma vez com ela e quem sabe dizer o que ocorre durante a roda. Recite os versos para garantir que todos conhecem a mesma versão. Decida com o grupo quem irá representar os que não sabem nadar e, por isso, viraram a canoa e quem serão os peixinhos que irão salvá-los. Então convide crianças e familiares para cantarem juntos.

5 -Proponha que todos comecem na grande roda e, quando for cantado o trecho A canoa virou, quem deixou ela virar, foi por causa da Ex: mãe do que não soube remar, o familiar ou a criança, conforme a escolha do grupo, vai para o centro do círculo fazendo com o corpo movimentos que representem esse trecho da cantiga, as expressões corporais são livres e ficam a critério de quem está participando. Espere o escolhido chegar ao centro do círculo, enquanto isso, o par de quem foi para o centro permanece na roda. Então continue cantando Se eu fosse um peixinho e soubesse nadar eu tirava do fundo do mar.

6- Quando a brincadeira for finalizada, com todos na mesma roda, proponha continuar a cantoria. Pergunte quem quer cantar uma música que goste e peça para que as crianças se sentem ainda na roda. Diga a elas que, enquanto vocês cantam, os acompanhantes irão se sentar ao redor para descansar, mas se alguém preferir estar junto, tudo bem. Vocês podem cantar quantas canções o tempo permitir, considerando sempre o interesse e o envolvimento das crianças. Enquanto elas cantam e dançam, traga um ou mais instrumentos ou objetos sonoros para a roda, pode ser um pandeiro, um chocalho ou dois pauzinhos. Faça a marcação do ritmo enquanto cantam, tornando a atividade sonoramente mais atrativa.

Se uma criança não quiser participar no momento, ofereça o instrumento musical que você está usando como alternativa, se mesmo assim ela se negar a tocá-lo, diga que tudo bem e que ela poderá experimentá-lo quando quiser. Vá trocando de lugar na roda, assim você poderá interagir com diferentes crianças. Para finalizar a cantoria, diga que gostou muito de conhecer as músicas que eles mais gostam e pergunte quem se lembra do que conversaram e questione o que vão fazer após a brincadeira. Aproveite a resposta das crianças para convidar todos para um lanche especial.

7-Caminhe junto com as crianças e com os responsáveis e indique a localização dos banheiros, ofereça ajuda mostrando onde estão os itens de higiene básicos (sabonete líquido e papel toalha ou outros disponíveis em sua escola). Caso note que algumas crianças mostram maior independência e intimidade com o espaço e com as ações a serem realizadas (o que é comum quando há crianças no grupo que já eram da escola), inclua-as no apoio aos colegas e às famílias. Combine com antecedência com os funcionários responsáveis pela alimentação para que ajudem a organizar uma mesa convidativa na qual as crianças possam se servir com seus responsáveis e, se for possível, incluindo lanches que trouxeram de casa.

Assim, ao mesmo tempo em que os responsáveis conhecem a rotina e os espaços de cuidado e de alimentação, as crianças vivenciam a possibilidade de se alimentar junto com os novos colegas. Possíveis falas do professor neste momento: Você já lavou as mãos, que legal, quero te fazer uma proposta: Aceita ser meu ajudante hoje? Como acha que podemos ajudar os colegas ao lavar as mãos ou usar o banheiro?

8-Durante o lanche, sente-se com as crianças e coma junto com elas. Aproveite esse momento para conversar individualmente com elas. Vocês podem falar sobre a brincadeira da qual participaram, sobre o que gostam de comer, ou sobre outro assunto que considerar pertinente. Aproveite também para esclarecer possíveis dúvidas dos familiares ou dos responsáveis. Não se esqueça de que a acolhida envolve as crianças e as famílias, portanto, se eles estiverem seguros, transmitirão segurança para as crianças.

Para finalizar

Diga a criança poderá levar emprestado o livro que mais gostou e contar a história para a família. Comente que para isso você preparou uma embalagem toda especial e entregue às crianças envelopes coloridos e decorados. Mostre que o nome dela, o seu nome e o nome da escola estão no envelope e convide a criança e o familiar para buscar a obra no tapete literário. Peça que tragam o livro no dia seguinte, para que os colegas possam conhecer a história também. Se despeça da criança e diga que gostou muito de conhecê-la e que vai esperá-la no dia seguinte. Comunique aos pais que se ainda tiverem alguma dúvida poderão se dirigir à secretaria da escola ou aguardar para conversar após a saída de turma.

Desdobramentos

Planeje as próximas atividades e as interferências de acordo com a flexibilidade do calendário de sua escola. Se for possível ter outros dias com a família ou com os responsáveis, programe atividades em que as crianças se separam progressivamente deles. Você pode planejar brincadeiras de transformação, por exemplo, brincar com bolhas de sabão. Ou ainda produzir massinha de modelar e convidar as crianças para acompanhar seus familiares e responsáveis a outro espaço da escola, para que os esperem enquanto elas brincam, favorecendo assim paulatinos momentos de despedidas.

Engajando as famílias

Dentro dos envelopes de leitura, coloque um breve bilhete direcionado às crianças e, no final dele, algumas orientações aos pais. Inclua informações pertinentes ao seu planejamento e agradeça a família pela parceria com a escola. Você encontrará aqui, como sugestão, um modelo de bilhete, no entanto, você pode produzir um conforme desejar.

Oriente os responsáveis para que os tragam segurando-os pelas mãos, não no colo. Solicite que estejam dispostos a participar com as crianças das primeiras atividades na escola e informe outros combinados pertinentes. Sugestões de leitura para o professor: 10 dúvidas sobre adaptação na Educação Infantil e Como receber bem a criança e sua família. Combine com as equipes da gestão e da cozinha como se dará o lanche, e se for solicitado às famílias, combine tudo com elas nessa reunião prévia.

Quem foi escolhido é resgatado por seu par, que entra no círculo fazendo movimentos de peixinho. Ambos podem ir formando um segundo círculo por fora do primeiro, que vai diminuindo a cada rodada. Use outras brincadeiras típicas da sua região ou faça as adaptações que achar necessárias à proposta. Durante a brincadeira observe as crianças e comece chamando aquelas que demonstram maior segurança, assim, as demais terão a oportunidade de ver que os familiares não vão embora e se propõem a participar. Caso uma criança não queira participar no momento, não insista e respeite o tempo dela.